



## SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA XXVIII SIC

paz no plural



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2016
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	Avaliação das reações frente à agressão por pares em crianças: possíveis associações com sexo e tipo de escola (pública ou privada)
<b>Autor</b>	ÁLVARO ZANETI SANTOS
<b>Orientador</b>	DENISE RUSCHEL BANDEIRA

## **Avaliação das reações frente à agressão por pares em crianças: possíveis associações com sexo e tipo de escola (pública ou privada)**

Autor: Álvaro Zaneti Santos

Orientador: Denise Ruschel Bandeira

Instituição: UFRGS

**Introdução:** O comportamento agressivo (ou agressão) é todo o ato intencional que objetiva causar dano, dor ou prejuízo a outra pessoa e/ou objeto. Considerado um grave problema social e de saúde mental na infância e na adolescência, estudos mostram que o comportamento agressivo traz prejuízos tanto para o agressor, quanto para a vítima. As principais evidências acerca de tais prejuízos na infância associam-no a dificuldades no relacionamento interpessoal, a rejeição pelos pares, a dificuldades de aprendizagem, a ansiedade, a impulsividade, a problemas de conduta e a comportamento opositor. No Brasil, há escassez de instrumentos e pesquisas que avaliem o comportamento agressivo diretamente. Por essa razão, essas evidências acerca dos prejuízos da agressão na infância decorrem de pesquisas internacionais. Nessas pesquisas, diferenças relacionadas ao sexo têm sido reportadas na avaliação da reação frente à agressão entre pares em meninos e meninas, mas os estudos não mostram robustas evidências de diferenças relacionando o tipo de escola em que a criança estuda e tais comportamentos. **Objetivo:** Verificar a associação das variáveis sexo e tipo de escola com relação às reações de crianças frente à agressão de seus pares. **Método:** Crianças de 8 a 13 anos ( $N= 719$ , meninas= 50,5%, Média de idade= 10,19 anos,  $SD= 1,26$ ), de quatro escolas públicas (77,7%) e três escolas privadas de Porto Alegre que cursavam do terceiro ao sétimo ano do ensino fundamental responderam, em sala de aula, o Questionário de Comportamentos Agressivos e Reativos entre Pares (Q-CARP), que é um instrumento de auto-relato para crianças respondido por meio de uma escala likert de 5 pontos de 0 a 4, conforme a frequência. O Q-CARP é composto por duas escalas. A primeira, com 8 itens, avalia o comportamento agressivo entre pares. A segunda, com 12 itens, avalia as reações frente à agressão entre pares por meio de três subescalas: reação agressiva – RA; reação internalizante – RI; e busca de apoio – BA. ANOVAs 2 x 2 foram realizadas para analisar a relação das variáveis sexo e tipo de escola com as três subescalas. **Resultados:** Com relação à RA, foi encontrada diferença entre os sexos ( $F(1, 660)=26,81$ ,  $p<0,001$ ), tendo os meninos médias mais altas. Com relação à RI, médias significativamente maiores foram observadas para meninas ( $F(1, 660)=29,41$ ,  $p<0,001$ ) e para crianças das escolas privadas ( $F(1, 660)=4,84$ ,  $p=0,02$ ). Com relação à BA, médias significativamente maiores também foram observadas para meninas ( $F(1, 660)=22,32$ ,  $p<0,001$ ), assim como houve diferença significativa na BA com relação ao tipo de escola ( $F(1, 660)=6,90$ ,  $p=0,009$ ). Para meninos, entretanto, os resultados mostraram que a média em escolas públicas ( $M =2,49$ ) foi maior do que a média em escolas privadas ( $M =2,44$ ). Entre as meninas, ao contrário, a média daquelas em escolas privadas ( $M =3,17$ ) foi maior do que a daquelas em escolas públicas ( $M=2,63$ ). **Conclusões:** Tanto a variável sexo quanto a variável tipo de escola estão diferentemente associadas com diferentes reações frente à agressão por pares na amostra estudada. Questões ligadas ao gênero e ao desenvolvimento psicológico são discutidas para compreender as diferenças entre meninos e meninas quanto às reações frente ao comportamento agressivo, bem como algumas hipóteses acerca das diferenças entre ensino público e privado são propostas para melhor compreender os resultados.